

## BANCOS

Tome cuidado com o custo das tarifas bancárias

**PÁGINA 3**

## ARTIGO

Propostas para modernizar o sistema tributário

**PÁGINA 6**

## PERGUNTE AO CONSULTOR

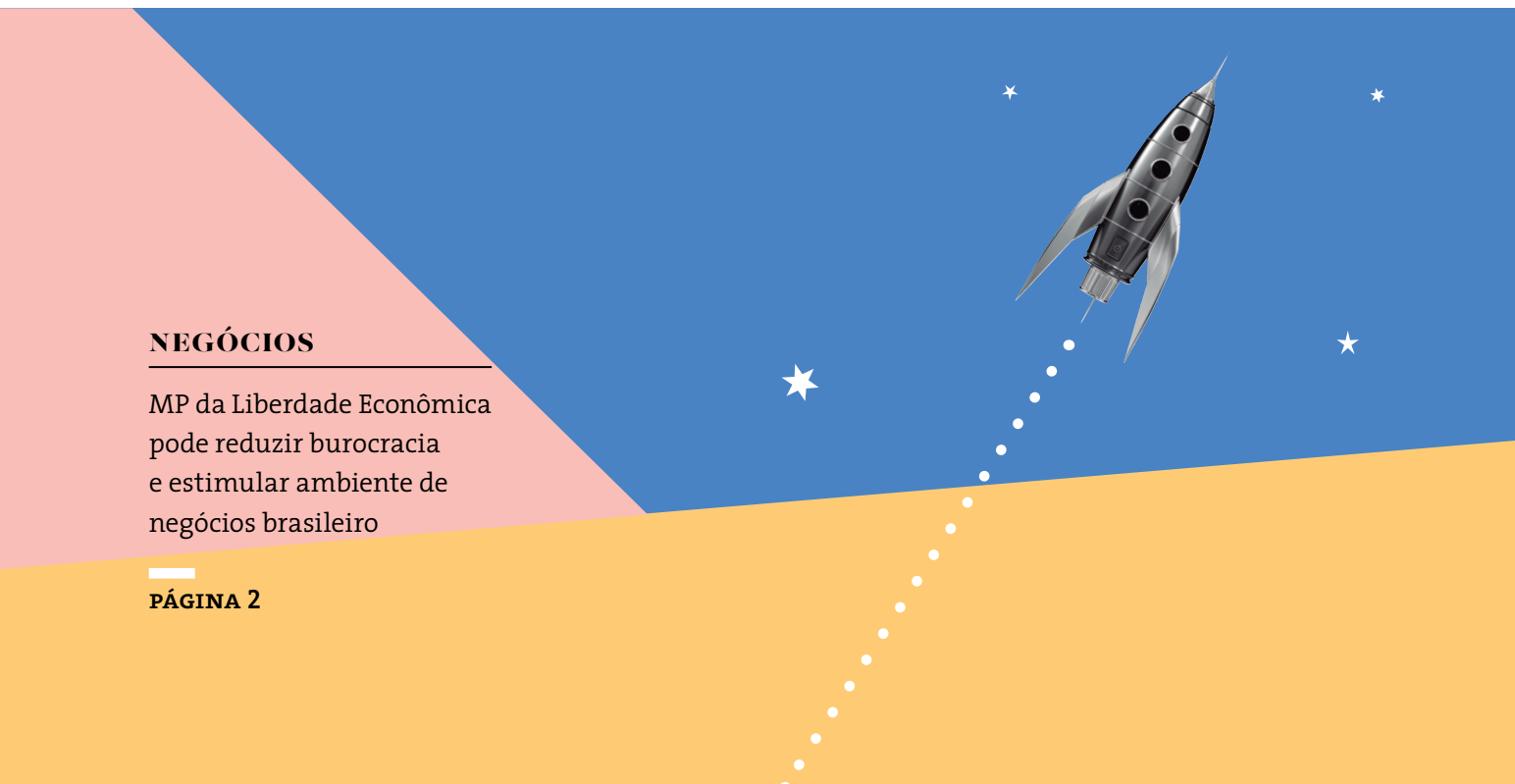
Conheça as regras para a afixação de placas e cartazes

**PÁGINA 7**

## NEGÓCIOS

MP da Liberdade Econômica pode reduzir burocracia e estimular ambiente de negócios brasileiro

**PÁGINA 2**



# Menos burocracia para empreender

NEGÓCIOS · MP da Liberdade Econômica pode melhorar atividade empresarial, estimular novos negócios e gerar empregos

A Medida conhecida como "MP da Liberdade Econômica" foi sancionada em 20 de setembro e convertida na Lei nº 13.874/2019. A legislação deverá proporcionar alterações relevantes para a rotina das micros e pequenas empresas, após a sanção presidencial. Explicamos aqui sete das 12 principais alterações. Em novembro, serão abordadas as demais.

## 1 Registro de ponto e horas extras

Empresas com menos de 20 funcionários ficarão dispensadas do registro de ponto. Antes, esse benefício era voltado apenas para empresas com até 10 funcionários. Foi também criado o ponto por exceção, no qual será necessário o registro de ponto apenas em casos extraordinários, como horas extras, atrasos, folgas e férias.

## 2 Carteira de trabalho digital

O modelo digital deverá facilitar as anotações do registro laboral dos empregados, e a carteira impressa será exigida excepcionalmente. O prazo para o empregador fazer anotações foi flexibilizado e passou de 48 horas para 5 dias úteis.

## 3 Controle de abuso regulatório

O Estado não poderá editar normas que afetem a exploração de atividade econômica, como criar reserva de mercado em prejuízo aos demais concorrentes e

impedir a entrada de novos competidores no País, consagrando o princípio da intervenção mínima do Estado.

## 4 Patrimônio protegido

O sócio somente responderá com seu patrimônio se houver praticado atos que caracterizem desvio de finalidade ou confusão patrimonial. Assim, haverá mais proteção ao patrimônio pessoal do empresário.

## 5 Empresa limitada

A constituição de empresa limitada poderá ser feita por uma única pessoa, o que deve estimular a formalização de muitos estabelecimentos que estavam na informalidade.

## 6 Dispensa de atuação

Com as novas hipóteses para dispensa de atuação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o Poder Público deixará de contestar ou recorrer de decisões que forem ao encontro da jurisprudência pacífica dos tribunais superiores.

## 7 Fim do fundo soberano

Criado para ser poupança pública, o fundo teve seus recursos resgatados para abatimento parcial da dívida pública e equilíbrio das contas estatais. Portanto, diante da sua ineficácia, o fundo foi extinto para reduzir os custos burocráticos e de manutenção. ●

SAIBA MAIS

Mais conteúdo sobre a MP da Liberdade Econômica e seu impacto para os empresários no portal da FecomercioSP



## Cuidado com as tarifas bancárias



TAXAS · Segundo o Ibope, 51% dos brasileiros não sabem quanto pagam aos bancos. Confira como evitar tais gastos

Criadas para cobrir as despesas administrativas dos serviços prestados pelos bancos, as tarifas bancárias devem ser controladas, pois podem trazer custos desnecessários.

De acordo com levantamento da assessoria econômica da FecomercioSP, os pacotes oferecidos pelos cinco maiores bancos do País variam de R\$ 49 a R\$ 480 por mês e geram gasto anual entre R\$ 588 e R\$ 5,76 mil. A tarifa da Transferência Eletrônica Disponível (TED), serviço muito utilizado, custa R\$ 10,16, em média. Fora da franquia contratada, duas TEDs por mês somam R\$ 243,84 no ano.

Para economizar, o empresário deve listar os serviços utilizados mensalmente e avaliar se o pacote oferecido pelo banco é adequado. E, ao menos uma vez por ano, checar se não há novas opções mais vantajosas.

Segundo a assessoria da Federação, empresas conseguem reduzir pela metade os gastos pelo acompanhamento constante dessas tarifas cobradas, renegociando as condições ou até trocando de banco.

## CONTA DIGITAL

Alguns bancos digitais (fintechs) oferecem pacotes de serviços gratuitos para contas de pessoa jurídica, como TED e emissão de boletos. Aderir ao banco digital pode poupar, pelo menos, R\$ 800 ao ano com tarifas bancárias. A inexistência de agências e de caixas eletrônicos, porém, pode causar algum desconforto ao empresário. Pondere o que vale a pena para sua empresa. ●

PARA SABER QUAIS TARIFAS NÃO PODEM SER COBRADAS PELOS BANCOS, ACESSE:



## Dinheiro para capital de giro



CRÉDITO · Microempresas ganham acesso ao financiamento Crédito Digital, da Desenvolve SP, com juros de 0,87% ao mês

A Desenvolve SP, agência de fomento do governo do Estado de São Paulo, estendeu a linha Crédito Digital, destinada ao capital de giro para as microempresas. Antes, apenas empresas com faturamento anual superior a R\$ 360 mil tinham acesso ao financiamento. Desde agosto, aquelas que faturam desde R\$ 81 mil também têm direito aos recursos, com juros a partir de 0,87% ao mês e prazo de 36 meses para pagar, incluindo a carência de três meses.

Outra opção ao pequeno empresário oferecida pelo governo estadual é o Banco do Povo, programa de microcrédito produtivo que tem a menor taxa de juros entre as instituições financeiras do País, a 0,35% ao mês. Além do capital de giro, a iniciativa abrange investimento fixo, como a aquisição de mercadorias em geral, matérias-primas, máquinas, ferramentas, equipamentos, veículos e itens para publicidade e divulgação.

Um dos pleitos permanentes da FecomercioSP é a facilitação ao acesso ao crédito pelas micros e pequenas empresas. A Entidade atua nas instâncias municipal, estadual e federal para que sejam abertas novas linhas de financiamento e reduzidas as taxas de juros e a burocracia nos empréstimos aos pequenos empresários. A Federação encaminhou ao Banco do Povo a demanda de que seja ampliado o limite de crédito a ser concedido pela instituição, de R\$ 20 mil para R\$ 50 mil. ●

PARA MAIS DETALHES E CONTEÚDOS EXCLUSIVOS, ACESSE:



## Negocie as dívidas e volte a crescer

**ALERTA** - Segundo a Serasa, 5 milhões de empresas estavam negativadas ao fim do primeiro trimestre do ano

O primeiro passo para sair do vermelho é separar as dívidas, priorizando o pagamento das que têm juros maiores. Depois, é preciso dar atenção especial ao fluxo de caixa, ao estoque e às entradas e saídas programadas. Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, o simples fato de não atrasar novos pagamentos já ajuda muito, assim, não haverá mais juros nem multas.

Hora de negociar! Bom relacionamento com os fornecedores aumenta as chances

de conseguir um acordo vantajoso, que pode incluir prazo maior para quitação, juros menores, parcelas mensais de valor fixo ou desconto significativo para liquidação da pendência.

Outra opção é fazer um empréstimo em instituição própria para isso, usando bens como garantia. Hoje, é possível negociar online, mas se a instituição credora não oferecer tal opção, pode-se checar o valor da dívida no portal *Serasa Consumidor* e ir ao banco para negociar.

De acordo com a assessoria da Federação, é importante que as taxas de juros sejam compatíveis com o mercado. O empresário deve priorizar o pagamento à vista da maior parte das dívidas, garantindo, assim, que o custo desse novo endividamento seja inferior aos que estavam vigentes até então. ●

### SAIBA MAIS

Em seu portal, a FecomercioSP disponibiliza área exclusiva que compara os produtos de crédito disponíveis no mercado. Para ter acesso, basta acessar:



## Curtas



### Pagamento em cartão sem burocracia

Uma boa notícia para o varejo: em setembro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o estabelecimento comercial que aceita pagamentos via cartão bancário (débito ou crédito) com senha não é obrigado a exigir documento de identificação do portador. Além disso, o comerciante não pode ser responsabilizado por eventuais prejuízos na hipótese de uso indevido por quem não seja seu verdadeiro proprietário. Caso a compra seja feita com cartão clonado, a responsabilidade continua sendo do banco emissor. A FecomercioSP avalia que a decisão é benéfica ao comércio, pois contribui para mais segurança jurídica, ao aceitar pagamento em cartões, meios de pagamento cada vez mais utilizados atualmente, sem a necessidade de burocratizar o processo.



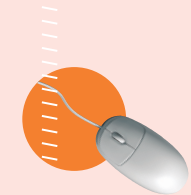
### Mais prazo para cadastro sobre lixo

Foi prorrogado para 31 de outubro o prazo para estabelecimentos comerciais da cidade de São Paulo realizarem o cadastro eletrônico no sistema de geradores de resíduos sólidos da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb). Quem não fizer o cadastro até a data definida poderá ser multado em R\$ 1.639,60. O prazo para o cadastro já havia sofrido alteração e terminaria em 9 de setembro. A nova mudança responde a pedido da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), que defende a necessidade de que as empresas tenham mais tempo para tomar conhecimento e cumprir a exigência.

O empresário deve fazer o cadastro neste site:

<https://www.ctre.com.br/login>.

MAIS INFORMAÇÕES  
NO SITE DA  
FECOMERCIOSP:



### Simplificação do eSocial

A assessora jurídica e especialista em eSocial da FecomercioSP, Sarina Manata, representou a instituição, em setembro, no evento em Brasília que reuniu governo e outras entidades, a fim de debater o processo de simplificação do eSocial. A Federação apresentou sugestões como a aplicação do critério de dupla visita prevista na CLT, com a regulamentação de procedimento de notificação prévia quando apurada alguma divergência de informação, e aplicação de multa somente após nova fiscalização. No que se refere às micros e pequenas empresas, para as quais a FecomercioSP pede tratamento diferenciado e favorecido, questionou a adoção do critério de opção ao Simples Nacional em vez do faturamento, conforme estabelece a LC n.º 123/2006.

PARA MAIS  
INFORMAÇÕES SOBRE  
ESOCIAL, ACESSE:



## LINHAS DE CRÉDITO E MAQUININHAS? CONSULTE ANTES DE CONTRATAR.

**Custo Certo** é a análise das opções de mercado que você precisa:

- gratuita;
- abrangente;
- imparcial;
- confiável;
- fácil de entender;
- que utiliza dados disponibilizados pelo Banco Central;
- e que incorpora nossos índices e nossas pesquisas.

Consulte, compare, identifique e escolha o melhor para a sua empresa.

**ACESSE LAB.FECOMERCIO.COM.BR**  
CONHEÇA TODAS AS VANTAGENS DE SER NOSSO ASSOCIADO E SAIBA MAIS SOBRE O **CUSTO CERTO**.









## FÔLEGO NAS VENDAS

As vendas do comércio varejista no Estado de São Paulo atingiram R\$ 58,1 bilhões em junho, alta de 4,9% em relação ao mesmo período do ano passado, R\$ 2,7 bilhões a mais do que em 2018. Foi a maior cifra para o mês desde o começo da série histórica da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV), em 2008. Das nove atividades pesquisadas, oito obtiveram alta, com destaque para os setores de farmácias e perfumarias (11,5%) e supermercados (5,4%). Inflação estável, redução de juros e criação de empregos foram alguns dos fatores favoráveis, segundo a assessoria econômica da FecomercioSP.

# R\$ 18 BILHÕES

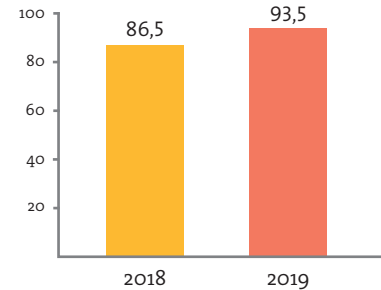
FOI O AUMENTO EM 2019 EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

### PCCV – ATIVIDADES EM DESTAQUE – JUNHO 2019

ATIVIDADE	FATURAMENTO (R\$)	JUN-18/ JUN-19 (%)
Autopeças e acessórios	1.292.204	8,9
Concessionárias de veículos	6.672.493	6,5
Farmácias e perfumarias	4.968.487	11,5
Material de construção	4.255.609	8,3
Lojas de móveis e decoração	868.567	11,4
Supermercados	19.244.035	5,4

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

### Índice de Consumo das Famílias (ICF)



### DISPOSIÇÃO PARA CONSUMIR CRESCE 8%

Após cinco quedas consecutivas, o Índice de Consumo das Famílias (ICF) aumentou 2,2% em agosto, passando de 91,5 pontos em julho para 93,5 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador teve alta de 8%. A FecomercioSP analisa que os entraves políticos vividos no primeiro semestre estão sendo reduzidos, e as propostas de reformas tendem a avançar no Congresso Nacional. A Entidade recomenda, no entanto, que os empresários permaneçam com a estratégia de fazer promoções e eventuais liquidações para manter o fluxo de caixa saudável.

**FECOMERCIO**SP

**presidente** Abram Szajman **superintendente** Antonio Carlos Borges **assessoria técnica** Alessandra Ricci, Altamiro Carvalho, Ana Paula Locoselli, Cristiane Cortez, Janaína Lourenço, Juliana Motta, Kelly Carvalho, Leandro Almeida, Márcio Olivio Fernandes da Costa, Paula Moura, Sarina Manata e Thiago Carvalho. **coordenação editorial e produção** TUTU **diretor de comunicação** André Rocha **diretor de conteúdo** Fernando Sacco **gerente de conteúdo** Elisa Klabunde **editor** Lucas Mota **editora-assistente** Lúcia Helena de Camargo **diretores de arte** Clara Voegeli e Demian Russo **editora de arte** Carolina Lusser **designers** Daniel Monteiro, Paula Seco, Pedro Silvério e Tiago Araujo **revisão** Bruna Baldini e Flávia Marques **colaboraram nesta edição** Camila Silveira, Filipe Lopes e Raíza Dias

**fale com a gente** publicacoes@fecomercio.com.br | R. Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista  
CEP 01313-020 | São Paulo – SP [www.fecomercio.com.br](http://www.fecomercio.com.br)